

Perguntas e respostas do Espírito de Profecia sobre Quem é o Espírito Santo:

Introdução:

Embora Ellen White tenha aconselhado que o “Silêncio é ouro” quanto ao se conjecturar sobre O QUE seja o Espírito Santo (Atos dos Apóstolos, p.51), em seus escritos ela deixou claro **QUEM ELE É**, e qual seu papel no preparo de um povo para enfrentar a prova final, no fim do grande conflito entre Cristo e Satanás.

Neste documento o leitor encontrará passagens do Espírito de Profecia que o auxiliarão no conhecimento de **QUEM é o Espírito Santo** e da verdade sobre a promessa dada por Cristo a Seus discípulos quando subiu para Seu Pai: a presença do Consolador (João 14 a 16).

Para facilitar a leitura, esta apresentação está organizada da seguinte maneira:

- **Pergunta:** a pergunta para reflexão;
- **Resposta**¹: a citação do Espírito de Profecia que responde a pergunta;
- **Contexto:** a citação dada na resposta da pergunta em seu contexto no documento fonte original²;
- **Comentário:** comentário adicional sobre o tema em questão.

Que o Espírito Santo de Deus o ilumine com Sua sabedoria a fim de que O conheçam verdadeiramente.

Pergunta:

1. Quem é o Espírito Santo?

Resposta:

“O que Deus deseja que conheçamos a Seu respeito está revelado em Sua Palavra.”
(Vida e Ensinos, p. 83).

Contexto:

*“Ninguém ensine coisas que o Redentor, Aquele a quem pertence o homem, corpo, alma e espírito, não ensinou. Não necessitamos de nenhum ensinamento fantasioso quanto à personalidade de Deus. **O que Deus deseja que conheçamos a respeito dEle está revelado em Sua Palavra e em Suas obras.** As belas coisas da natureza revelam-Lhe o caráter e o poder como Criador. São Sua dádiva à raça, para mostrar Seu poder e indicar que Ele é um Deus de amor. Todavia, ninguém está autorizado a dizer que Deus*

¹ As páginas indicadas nas referências das respostas às perguntas se reportam à versão digital das obras de Ellen White.

² Os links para acessar os artigos e as cartas das citações de Ellen White na íntegra, serão informados nas notas de rodapé.

mesmo está em pessoa na flor, folha ou árvore. Estas coisas são obra das mãos de Deus, as quais revelam o Seu amor à humanidade.” (Vida e Ensinos, p. 83).

Comentário 1:

Vemos aqui o contexto das teorias errôneas panteístas de Kellog em Living Templo, estão estava em torno do Espírito Santo ser uma pessoa (uma terceira como o Pai e o Filho). Abaixo temos trecho da carta de Kellog para Wilian White, filho de Ellen onde ele faz tal afirmação:

“Eu tenho estudado com muito cuidado para ver qual é a verdadeira raiz da dificuldade com o Templo Vivo. E até onde eu posso ver, toda a questão se resolve nisto: O Espírito Santo é uma pessoa? Eu tinha suposto que era completamente reconhecido que o Espírito Santo era uma pessoa, já que a Bíblia usa o pronome ‘ele’ em falar do Espírito Santo, e eu tenho essa impressão também do que sua mãe escreveu e da maneira como os irmãos falam quando eles comentam: “O Senhor está aqui”, falando de Sua presença na oração. A ideia predominante parece ser que tais expressões se referem ao Espírito do Senhor, e que isto não é uma pessoa, mas um princípio de algum tipo. Agora, eu não vou me colocar como um teólogo e começar uma controvérsia sobre isso, mas vou aceitar a declaração de sua mãe sobre isso, que não é apropriado falar de Deus como estando na árvore. Enquanto esse modo de expressão confunde e ofende as pessoas, certamente deve ser evitado. Vamos nos instruir.” KELLOG, para WHITE, W. em 28/10/1903.

Disponível

em

Fonte:

<http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/17217pdf>

Comentário 2:

A resposta à pergunta um afirma que o que Deus deseja que compreendamos a Seu respeito está revelado em Sua Palavra. De modo geral, pastores e teólogos concordam que a existência de um deus trino não está expressamente revelada nas Escrituras. A própria Igreja Católica Apostólica Romana que tem como doutrina fundamental de seus ensinamentos, a doutrina da Trindade (ver Catecismo, 2017, p. 71, §234; p. 80, §266,), publicou na Revista Católica Life, de 30 de outubro de 1950, uma declaração afirmando que as igrejas protestantes – as quais o autor denomina como “nossos oponentes” – têm aceitado em seus próprios dogmas a Trindade, para o qual não há autoridade precisa nas Escrituras³.

Pergunta

2. Quantos companheiros o Pai tinha na criação?

³ Revista Life de 30/10/1950 disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=AkwEAAAAMBAJ&pg=PA50&source=gbs_toc_r&redir_esc=y&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true

Resposta:

"O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados." (Patriarcas e Profetas, p. 34).

Contexto:

*"A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que a princípio se iniciou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus. **O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados.** "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." João 1:1 e 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. "O Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz." Isa. 9:6. Suas "saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. ... Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". Prov. 8:22-30." (Patriarcas e Profetas, p. 33 e 34).*

Pergunta:

3. Quem era esse único companheiro do Pai?

Resposta:

"Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus." (Patriarcas e Profetas, p. 34).

Contexto:

*"A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que a princípio se iniciou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus. O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." João 1:1 e 2. **Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.** "O Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz." Isa. 9:6. Suas "saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e*

antes de Suas obras mais antigas. ... Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". Prov. 8:22-30." (Patriarcas e Profetas, p. 33 e 34).

Pergunta:

4. Então não eram três que estavam presentes na criação?

Resposta:

- a. *"O Pai e o Filho, eles eram dois mais muito perto de serem idênticos, dois em individualidade, mas um em espírito, coração e caráter." (Instrutor da Juventude, 16 de dezembro de 1897).*
- b. *"Pai e Filho empenharam-Se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado - a criação do mundo. (...) Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela." (História da Redenção, p. 21).*

Contexto:

- a. *"Bem, os discípulos entenderam esse amor ao verem seu Salvador suportando vergonha, acusação, dúvida e traição, quando viram sua agonia no jardim e sua morte na cruz do Calvário. Este é um amor cuja profundidade jamais se pode sonhar. À medida que os discípulos o compreenderam, à medida que sua percepção se apoderou da divina compaixão de Deus, eles perceberam que existe um sentido em que os sofrimentos do Filho eram os sofrimentos do Pai. Desde a eternidade houve uma completa união entre o Pai e o Filho. **Eles eram dois, mas pouco menos que idênticos; dois na individualidade, ainda um em espírito, e coração e caráter.**" (Youth's Instructor, 16/12/1897)⁴.*
- b. *"Pai e Filho empenharam-Se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado - a criação do mundo. A Terra saiu das mãos de seu Criador extraordinariamente bela. Havia montanhas, colinas e planícies, entrecortadas por rios e lagos. A Terra não era uma extensa planície, mas a monotonia do cenário era quebrada por montanhas e colinas, não altas e abruptas como hoje são, mas de formas regulares e belas. As rochas altas e desnudas não podiam ser vistas sobre ela, mas estavam debaixo da superfície, correspondendo aos ossos da Terra. As águas estavam distribuídas regularmente. As montanhas, as colinas e as belíssimas planícies eram adornadas com plantas, flores e altas e majestosas árvores de toda espécie, muitas vezes maiores e mais belas do que são agora. O ar era puro e saudável, e a Terra parecia um nobre palácio. Os anjos deleitavam-se e regozijavam-se com as maravilhosas obras de Deus. **Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o***

⁴ Disponível em: <https://m.egwwritings.org/en/book/469.2708#2708>

Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Gên. 1:26." (História da Redenção, p. 21).

Comentário

Destacamos nessa citação acima da resposta b, a última frase: *"E agora, disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Gên. 1:26."*. Verbo fazer está sendo usado na primeira pessoa do plural, e segundo o texto, se refere à apenas duas pessoas: o Pai dizendo para Seu Filho.

Pergunta:

5. Se não eram três pessoas, para quem o Pai disse: "Façamos", na criação?

Resposta:

"disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Gên. 1:26." (História da Redenção, p. 21).

Contexto:

"Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Gên. 1:26." (História da Redenção, p. 21).

Comentário:

Deus só tinha um companheiro, um cooperador. Jesus era o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. Foi o Pai e o Filho que planejaram a criação do mundo. Quando Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem", Ele estava falando unicamente para Seu Filho.

Pergunta:

6. A quem Adão e Eva adoraram após serem criados?

Resposta:

"O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor." (História da Redenção, p. 22).

Contexto:

*“Adão e Eva estavam encantados com as belezas de seu lar edênico. Eram deleitados com os pequenos cantores em torno deles, os quais usavam sua brilhante e graciosa plumagem, e gorjeavam seu feliz, jubiloso canto. **O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor.** Reconheciam a ordem e a harmonia da criação, que falavam de sabedoria e conhecimento infinitos.”* (História da Redenção, p. 22).

Pergunta:

7. Mas não é ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo que devemos adorar?

Resposta:

*“É a Deus, o único Deus verdadeiro e vivo, a quem são devidos nosso culto e reverência... **Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados.**”* (Filhos e Filhas de Deus, p. 58).

Contexto:

*“Não é aos homens que devemos exaltar e adorar; **é a Deus, o único Deus verdadeiro e vivo, a quem são devidos nosso culto e reverência.** Em harmonia com os ensinamentos das Escrituras, desonra a Deus o dirigir-nos a pastores como “reverendos”. Mortal algum tem direito de ajuntar a seu nome esse título, ou ao nome de qualquer outra criatura humana. Ele pertence unicamente a Deus, para distingui-Lo de qualquer outro ser. ... “Santo e tremendo [reverendo em outras traduções] é o Seu nome.” Sal. 111:9. Desonramos a Deus quando usamos essa palavra em lugar a que ela não pertence. ... **Unicamente o Pai e o Filho devem ser exaltados.**”* (The Youth's Instructor, 7 de julho de 1898. Filhos e Filhas de Deus, p. 58).

Pergunta:

8. Então, o que é o Espírito Santo que pairava sobre as águas na criação?

Resposta:

- a. *“É a onipresença de Deus”* (Manuscript 138, 1897).
- b. *“A grandeza de Deus é-nos incompreensível. “O trono do Senhor está nos Céus” (Sal. 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte.”* (Educação, p. 132).
- c. *“É o caráter de Deus.”* (Review and Herald, 28 de julho, de 1891 parágrafo 9).

Contexto:

- a. “Ao dar Sua comissão a Seus seguidores, Cristo não disse que eles seriam deixados sozinhos. **Ele garantiu a eles que estaria perto deles. Ele falou de Sua Onipresença de uma maneira especial.** Vá a todas as nações, ele disse. Vá para a parte mais distante do globo habitável, mas saiba que Minha presença estará lá. Trabalhe com fé e confiança, pois nunca chegará o tempo em que eu o abandonarei.” (12LtMs, Ms 138, 1897, par. 21)⁵.
- b. “A poderosa força que opera em toda a natureza e a todas as coisas sustém, não é, como alguns homens de ciência pretendem, meramente um princípio que tudo invade, ou uma energia a atuar. Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho. Jesus, o resplendor da glória do Pai, e “expressa imagem da Sua pessoa” (Heb. 1:3), encontrou-Se na Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal ascendeu aos Céus. Como Salvador pessoal intercede nas cortes celestiais. Diante do trono de Deus ministra a nosso favor “Um como o Filho do homem”. Dan. 7:13. O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara acerca de Cristo: “Tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.” Col. 1:16 e 17. A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós. **A grandeza de Deus é-nos incompreensível. “O trono do Senhor está nos Céus” (Sal. 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte.** Tem conhecimento íntimo de todas as obras de Suas mãos e interesse pessoal em todas elas.” (Educação, p. 131 e 132).
- c. “Assim como a cera retém a impressão do selo, a alma deve reter e reter a imagem de Deus. Devemos ser “cheios de toda a plenitude de Deus”. **O caráter, o Espírito de Deus, deve ser revelado no homem finito. Quando a verdade é recebida na alma, começa uma grande obra que santifica o homem;** “Porque aquele que tem essa esperança nele se purifica, assim como é puro”. Aqueles que estão unidos a Cristo se tornam cooperadores de Deus. A graça de Deus que traz a salvação, ensina-nos que, negando a impiedade e as concupiscências mundanas, devemos viver sobriamente, retamente e piedosamente neste mundo presente, procurando e se apressando para o dia de Deus. O homem deve cooperar com Deus. Nenhuma mudança radical será realizada na vida e no caráter, a menos que dependamos da graça de Cristo a cada hora. Muitos têm uma idéia muito baixa daquilo que constitui religião, e o padrão deve ser elevado, ou eles perecerão em seus pecados e arrastarão outros para perdição com eles.” (RH, 28 de julho de 1891, par.9)⁶.

Pergunta:

9. Então o Espírito Santo de Deus é o próprio Deus?

Resposta:

⁵ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/14062.7000001#7000001>

⁶ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/821.11403#11403>

“Precisamos reconhecer que o Espírito Santo (...) é tanto uma pessoa como o próprio Deus.” (Evangelismo, p. 615).

Contexto:

*“O Senhor diz isso porque sabe que é para o nosso bem. Ele pode construir um muro ao nosso redor, para nos impedir da transgressão, para que Sua bênção e amor nos sejam concedidos em riqueza. Esta é a razão pela qual nós estabelecemos uma escola aqui. O Senhor nos instruiu que esse era o lugar em que deveríamos nos localizar e tivemos todos os motivos para pensar que estamos no lugar certo. Nós fomos reunidos como uma escola, e **precisamos perceber que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa quanto Deus é uma pessoa**, está andando por esses terrenos, invisível aos olhos humanos, que o Senhor Deus é nosso Guardião e Ajudante. Ele ouve cada palavra que pronunciamos e conhece todos os pensamentos da mente.” (Manuscrito 66, 1899)⁷.*

Pergunta:

10. O Espírito Santo é uma pessoa e tem personalidade, pois é o próprio Deus?

Resposta:

“O Espírito Santo é uma pessoa, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus. ... O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Evangelismo, 616 e 617).

Contexto:

*“O Espírito Santo sempre leva à Palavra escrita. **O Espírito Santo é uma pessoa; porque testifica com os nossos espíritos que somos filhos de Deus.** Quando esse testemunho é suportado, traz consigo sua própria evidência. Em tais ocasiões, acreditamos e temos certeza de que somos filhos de Deus. Que forte evidência do poder da verdade podemos dar aos crentes e incrédulos quando podemos expressar as palavras de João: “Conhecemos e cremos no amor que Deus tem para nós. Deus é amor; e aquele que habita em amor permanece em Deus e Deus nele.” [[1 João 4:16](#) .] **O Espírito Santo tem uma personalidade, do contrário Ele não poderia dar testemunho de nossos espíritos e com nossos espíritos de que somos filhos de Deus.** Ele também deve ser uma pessoa divina, senão Ele não poderia procurar os segredos que estão escondidos na mente de Deus. “Porque, qual dos homens sabe as coisas do*

⁷ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/6622.2000001#1>

homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.”[[1 Coríntios 2:11](#) .]” (Manuscrito 20, 1906)⁸.

Pergunta:

11. Que é o Espírito que Cristo prometeu enviar?

Resposta:

“O divino Espírito que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e o poder de Deus.” (Signs of the Times, 23 de novembro de 1891).

Contexto:

*“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.” João 14:18. **O divino Espírito que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e o poder de Deus.** Ele não deixará Seu povo no mundo destituído de Sua graça, para ser perseguido pelo inimigo de Deus e afligido pela opressão do mundo; mas voltará para eles.”* (Signs of the Times, 23 de novembro de 1891 em Recebereis Poder, 1999, 31/01).

Pergunta:

12. Jesus é o Espírito Santo porque Ele é espírito também?

Resposta:

“O Espírito Santo, é Jesus Cristo.” (Carta 66, 10 de Abril de 1894).

Contexto:

*“O Senhor está chegando. Queremos o entendimento completo e perfeito que somente o Senhor pode dar. Não é seguro pegar o espírito de outro. **Queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo.** Se comungarmos com Deus, teremos força, graça e eficiência.”* (9LtMs, Lt 66, 1894, par. 18)⁹.

Pergunta:

13. O poder que o Pai deu a Jesus foi o Espírito Santo?

Resposta:

“O Pai deu ao Filho Seu Espírito sem medida”. (O Grande Conflito, p. 477).

Contexto:

⁸ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/10296.2000001#5>

⁹ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/14059.6785001#6785001>

*“Aqui se revelam as culminâncias do aperfeiçoamento a que podemos atingir pela fé nas promessas de nosso Pai celestial, quando cumprimos os Seus preceitos. Mediante os méritos de Cristo temos acesso ao trono do Poder infinito. “Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?” Rom. 8:32. **O Pai deu ao Filho Seu Espírito sem medida**, e também nós podemos participar de Sua plenitude. Diz Jesus: “Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?” Luc. 11:13. “Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.” “Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.” João 14:14;16:24.” (Grande Conflito, p. 477).*

Pergunta:

14. Quem é então o Outro Consolador que Jesus prometeu enviar em João 14: 16,17?

Resposta:

- a. **O Consolador de João 14: 16 e 17 é “a onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador.”** (Manuscript Releases, v. 14, p. 179, 1901).
- b. **“O Espírito Santo é o Espírito de Cristo”.** (Manuscript Releases, v. 14, p. 84, 1901).
- c. **“O Espírito Santo é Ele próprio despojado da personalidade humana”** (Manuscript Releases, v. 14, p. 23, 1901).

Contexto:

- a. *“Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. **Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo**, “o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome”. [João 14:26] “Eu orarei ao Pai, e ele vos enviará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, sim, o Espírito da verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. ”[João 14:16, 17.] **Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado Consolador.** Mais uma vez, Jesus diz: “Tenho muitas coisas para dizer a você, mas você não pode suportá-las agora. Todavia, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a verdade. ”[João 16:12, 13.]” (Manuscript Releases, v. 14, p. 179, 1901)¹⁰.*
- b. *“**O Espírito Santo é o Espírito de Cristo**, que é enviado a todos os homens para lhes dar suficiência, para que por Sua graça possamos ser completos nele. O Senhor providenciou que sempre estivéssemos sob o ensinamento e influência do Espírito Santo. Então descobriremos que a lei de Deus é santa, justa e boa, e nós aprenderemos a nos deleitar na lei de Deus. Nós amaremos os requisitos da lei, e dos nossos corações prestaremos obediência às suas exigências.” (Manuscript Releases, v. 14, p. 84, 1901)¹¹.*

¹⁰ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/58.2/toc>

¹¹ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/58.2/toc>

- c. *“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente; portanto, era por sua vantagem que Ele deveria deixá-los, ir para Seu pai e enviar o Espírito Santo para ser Seu sucessor na Terra. **O Espírito Santo é Ele próprio despojado da personalidade humana e independente dela. Ele se representaria como presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, como o Onipresente.**” Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele (embora não seja visto por você), [Esta frase foi adicionada por Ellen White.] ensina-lhe todas as coisas e traz todas as coisas à sua lembrança, tudo quanto eu vos disse “[João 14:26]. “No entanto, eu lhe digo a verdade; é conveniente para você que eu vá embora; porque se eu não for, o Consolador não virá a você, mas se eu partir, eu o enviarei para você” [João 16: 7].” (Manuscript Releases, v. 14, p. 23, 1901)¹².*

Pergunta:

15. Então é o próprio Jesus de forma espiritual?

Resposta:

- a. *“É a presença invisível de Cristo.” (Este Dia com Deus, p. 140, 1898).*
- b. *“Jesus está tentando impressioná-los com o pensamento de que, ao dar Seu Espírito Santo, ele está dando a eles a glória que o Pai lhe deu, para que ele e seu povo sejam um em Deus.” (Sinais dos tempos, 03/10/1892).*

Contexto:

- a. *“Que Cristo houvesse de manifestar-Se a eles, sendo porém invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Não podiam compreender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Estavam pensando na manifestação exterior e visível. **Não conseguiam compreender o fato de que poderiam ter a presença de Cristo com eles, sem que Ele fosse visto pelo mundo.** Não entendiam o significado de uma manifestação espiritual.” (Este Dia com Deus, p. 140, 1898).*
- b. *“Sua vontade deve ser submetida à sua vontade, eles devem agir com Seu espírito, para que não sejam mais os que vivem, mas Cristo que viva neles. **Jesus está tentando impressioná-los com o pensamento de que, ao dar Seu Espírito Santo, ele está dando a eles a glória que o Pai lhe deu, para que ele e seu povo sejam um em Deus.** Nosso caminho e nossa vontade devem estar em submissão à vontade de Deus, sabendo que é santa, justa e boa.” (Sinais dos tempos, 03/10/1892)¹³.*

¹² Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/58.2/toc>

¹³ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/820.11266#11266>

Pergunta:

16. Como é esse trabalho de Jesus, se Ele agora tem a forma humana também?

Resposta:

“Enquanto Cristo ministra no santuário em cima, continua a ser, por meio de Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra”. (Desejado de Todas as Nações, p. 166).

Contexto:

“Conquanto o serviço houvesse de ser transferido do templo terrestre ao celestial; embora o santuário e nosso grande Sumo Sacerdote fossem invisíveis aos olhos humanos, todavia os discípulos não sofreriam com isso nenhum detrimento. Não experimentaríamos nenhuma falha em sua comunhão, nem enfraquecimento de poder devido à ausência do Salvador. Enquanto Cristo ministra no santuário em cima, continua a ser, por meio de Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra. Ausente de nossos olhos, cumpre-se, entretanto, a promessa que nos deu ao partir: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos". Mat. 28:20. Conquanto delegue Seu poder a ministros inferiores, Sua vitalizante presença permanece ainda em Sua igreja.” (Desejado de Todas as Nações, p. 166).

Pergunta:

17. Na Sua forma humana Ele está agora intercedendo por nós no Santuário Celestial, e de forma espiritual trabalhando em nossos corações?

Resposta:

- a. *“o Espírito Santo é o Consolador, como a presença pessoal de Cristo à alma.” (Recebereis Poder, p. 177).*
- b. *“A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma.” (Review and Herald, 26/10/1897).*
- c. *“Pelo Espírito, o Pai e o Filho virão e farão sua morada com você.” (Bible Echo, 15/01/1893).*

Contexto:

- a. *“A obra do Espírito Santo é imensamente grande. É dessa fonte que sobrevêm poder e eficiência ao obreiro de Deus; e o Espírito Santo é o Consolador, como a presença pessoal de Cristo à alma. Quem olha para Cristo com simples fé, semelhante à de uma criança, torna-se participante na natureza divina mediante a atuação do Espírito Santo. Quando dirigido pelo Espírito de Deus, o cristão pode saber que é aperfeiçoado nAquele que é a cabeça de todas as coisas. Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando preparará um povo para enfrentar a*

prova final, no derradeiro conflito da grande controvérsia.” (Recebereis Poder, p. 177).

- b. *“Não há Confortador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele é tocado com o sentimento de nossas enfermidades. Seu Espírito fala ao coração. Circunstâncias podem nos separar de nossos amigos; o oceano largo e inquieto pode rolar entre nós e eles. Embora a sua amizade sincera ainda possa existir, eles podem ser incapazes de demonstrá-la fazendo por nós o que seria recebido com gratidão. Mas nenhuma circunstância, sem distância, pode nos separar do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, onde quer que possamos ir, ele está sempre lá, um dado em lugar de Cristo, para agir em seu lugar. Ele está sempre à nossa direita, para falar palavras suaves e suaves; para sustentar, sustentar, defender e animar. **A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma.** Este Espírito trabalha em e através de todo aquele que recebe Cristo. Aqueles que conhecem a habitação deste Espírito revelam seu fruto, amor, alegria, paz, longanimidade, gentileza, bondade, fé.” (Review and Herald, 26/10/1897)¹⁴.*
- c. *“Aonde quer que você vá, continue o bom trabalho de pesquisar as Escrituras, e o Senhor Jesus estará sempre à sua direita para ajudá-lo. Ele é um sumo sacerdote misericordioso implorando em seu favor. Ele enviará seu representante, o Espírito Santo; porque Ele diz: “Eu não vou deixar você sem conforto; Eu virei a você.” **Pelo Espírito, o Pai e o Filho virão e farão sua morada com você.** Não há desculpa para hesitar ou pecar.” (Bible Echo, 15/01/1893)¹⁵.*

Pergunta:

18. Aquele Espírito que intercede por nós em Romanos 8:26 é o próprio Cristo, pois a Bíblia diz em 2 Timóteo 2:5 que só existe um intercessor que é Cristo?

Resposta:

- a. *“Não há senão um mediador entre Deus e o homem. ... Cristo, unicamente, é o caminho, a verdade e a vida;” (Para Conhecê-lo, p. 82).*
- b. *“Ele [Cristo], o portador dos pecados do mundo, é o nosso único mediador de reconciliação com um Deus santo.” (Youth's Instructor, 11 de fevereiro de 1897).*

Contexto:

- a. *“Não há senão um mediador entre Deus e o homem. ... Cristo, unicamente, é o caminho, a verdade e a vida; e o homem não pode ser justificado senão por meio da imputada justiça de Cristo. O homem é plenamente justificado pela graça de Deus pela fé, e não pelas obras, para que ninguém se glorie. A salvação é o dom de Deus por Jesus Cristo nosso Senhor.” (Para Conhecê-lo, p. 82).*

¹⁴ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/821.16305>

¹⁵ Disponível em <https://m.egwwritings.org/pt/book/459.133>

- b. *“Quando o homem puder avaliar o exaltado caráter do Senhor dos Exércitos, e discernir entre o Deus eterno e a humanidade finita, ele saberá quão grande foi o sacrifício do Céu para levar o homem, de onde ele havia caído pela desobediência, a se tornar parte da família de Deus. ... A divindade de Cristo é nossa certeza de vida eterna. ... **Ele, o portador dos pecados do mundo, é o nosso único mediador de reconciliação com um Deus santo.**”* (Youth's Instructor, 11 de fevereiro de 1897)¹⁶.

Pergunta:

19. O Consolador de João 14 é o próprio Jesus?

Resposta:

- a. *“O Salvador é o nosso Consolador. Isto eu tenho provado que Ele é.”* (Manuscript Releases, vol. 8 p. 49).
- b. *“Não há consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro.”* (Review and Herald, 26 de outubro, 1897).

Contexto:

b. *“As palavras faladas aos discípulos chegam até nós através de suas palavras. O Consolador é nosso, bem como o deles, em todos os momentos e em todos os lugares, em todas as dores e em todas as aflições, quando a perspectiva parece escura e o futuro desconcertante, e nos sentimos desamparados e solitários. Estes são momentos em que o Consolador será enviado em resposta à oração de fé. **Não há Confortador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro.** Ele é tocado com o sentimento de nossas enfermidades. Seu Espírito fala ao coração.”* (Review and Herald, 26 de outubro, 1897)¹⁷.

Comentário:

Jesus é o nosso Consolador. É perigoso acreditar diferente disso. Porque Jesus é o único que foi tentado e provado como nós fomos e venceu. Que consolação podemos receber de alguém que não se tornou carne e não foi tentado como nós em todos os pontos como nós o somos?

Pergunta:

20. Porque a Igreja está fraca hoje, porque nós estamos definhando, e as coisas não estão como deveriam estar?

¹⁶ Disponível em <https://m.egwwritings.org/pt/book/469.2228>

¹⁷ Disponível em <https://m.egwwritings.org/en/book/821.16305>

Resposta:

“A razão pela qual as igrejas são fracas e doentes e prestes a morrer, é que o inimigo trouxe influências de uma natureza desencorajadora para suportar as almas trêmulas. Ele procurou fechar Jesus de sua visão como o Consolador, como aquele que repreende, quem adverte, quem os avisa, dizendo: "Este é o caminho, andai por ele". (Review and Herald, 26/08/1890).

Contexto:

“A razão pela qual as igrejas são fracas e doentes e prestes a morrer, é que o inimigo trouxe influências de uma natureza desencorajadora para suportar as almas trêmulas. Ele procurou fechar Jesus de sua visão como o Consolador, como aquele que repreende, quem adverte, quem os avisa, dizendo: "Este é o caminho, andai por ele". Cristo tem todo o poder no céu e na terra, e ele pode fortalecer o vacilante e corrigir o errante. Ele pode inspirar com confiança, com esperança em Deus, e a confiança em Deus sempre resulta em criar confiança uns nos outros.” (Review and Herald, 26/08/1890)¹⁸.

Comentário:

Não devemos colocar outro Consolador no lugar de Cristo. Cristo somente é aquele que Consola. Satanás é que tem feito a obra de colocar outra pessoa como Consolador no lugar de Cristo a fim de enfraquecer a fé e o poder daqueles que professam ser cristãos.

Pergunta:

21. O que foi a pomba que pousou sobre Jesus em Seu Batismo?

Resposta:

- a. *“Depois de Cristo ser batizado, curvou-Se nas margens do Jordão; e nunca dantes ouvira o Céu tal oração como a que saiu de Seus lábios divinos. ... A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, pousou por sobre Ele e, da infinita glória, foram ouvidas estas palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mat. 3:17.” (Cristo Triunfante, p. 206).*
- b. *“Diretamente do trono são enviados os raios de Sua glória. Abrem-se os céus, e sobre a cabeça do Salvador desce a forma de uma pomba da mais pura luz - fiel emblema dEle, o Manso e Humilde.” (Desejado de Todas as Nações, p. 112).*

Contexto

- a. *“Quando Cristo veio a nosso mundo como uma criancinha em Belém, os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens." Luc. 2:14. ... Satanás com toda a sua sinagoga - pois Satanás professa ser*

¹⁸ Disponível em <https://m.egwwritings.org/pt/book/821.10640>

religioso - determinaram que Cristo não devia executar os conselhos do Céu. **Depois de Cristo ser batizado, curvou-Se nas margens do Jordão; e nunca dantes ouvira o Céu tal oração como a que saiu de Seus lábios divinos. ... A glória de Deus, em forma de uma pomba de ouro polido, pousou por sobre Ele e, da infinita glória, foram ouvidas estas palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mat. 3:17.** A raça humana acha-se circundada pelo braço humano de Cristo, ao passo que com o braço divino Ele segura o trono do Infinito. A oração de Cristo fendeu as trevas e penetrou aonde está Deus. Isto quer dizer, para cada um de nós, que o Céu se nos acha aberto. Quer dizer que as portas estão abertas de par em par, que a glória é comunicada ao Filho de Deus e a todos quantos crêem em Seu nome." (Cristo Triunfante, p. 206).

- b. "Nunca dantes haviam os anjos ouvido tal oração. Anseiam trazer a Seu amado Capitão uma mensagem de certeza e conforto. Mas não; o próprio Pai responderá à petição do Filho. **Diretamente do trono são enviados os raios de Sua glória. Abrem-se os céus, e sobre a cabeça do Salvador desce a forma de uma pomba da mais pura luz - fiel emblema dEle, o Manso e Humilde.**" (Desejado de Todas as Nações, p. 112).

Pergunta:

22. Quem são o trio celestial mencionado no Espírito de Profecia?

Resposta:

"Possuem eles [os que creem na verdade] um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito – o Espírito de Cristo – deve produzir a unidade em suas fileiras." (Testemunhos para a Igreja, v. 9, p.189.)

Contexto:

"Os que creem na verdade, devem lembrar-se de que são pequenos filhos de Deus, que se encontram sob o Seu treinamento. Sejam eles agradecidos a Deus por Sua múltipla misericórdia, manifestando-se amáveis uns com os outros. Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito – o Espírito de Cristo – deve produzir a unidade em suas fileiras." (Testemunhos para a Igreja, v. 9, p.189.).

Pergunta:

23. Quantos tronos existem no céu e quem estão assentados nesses tronos?

Resposta:

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse:

"Se uma vez contemplores a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." (Primeiros Escritos, p. 54).

Contexto:

"Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplores a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." Perante o trono vi o povo do advento - a igreja e o mundo. Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele." (Primeiros Escritos, p. 54).

Pergunta:

24. João 20:22 diz que Jesus assoprou sobre os discípulos o Espírito Santo, o que é esse assoprar do Espírito Santo?

Resposta:

- a. *"Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida." (Desejado de Todas as Nações, p. 827).*
- b. *"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo." (Desejado de Todas as Nações, p. 805).*

Contexto:

- a. *"Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. **Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida.** O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente. A graça divina amplia-lhes e multiplica-lhes as faculdades, e toda perfeição da divina natureza lhes acode em auxílio na obra de salvar almas." (Desejado de Todas as Nações, p. 827).*
- b. *"O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. Unicamente os que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem-se colocar como homens representativos, para servir em favor da igreja." (Desejado de Todas as Nações, p. 805).*

Pergunta:

25. Que visão Ellen White teve de Cristo assomprando Seu Espírito Santo sobre seu povo hoje, e o que é esse sopro?

Resposta:

“Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: “Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito.” Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, alegria e paz.” (Primeiros Escritos, p. 55).

Contexto:

“Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: “Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito.” Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, alegria e paz. Voltei-me para ver o grupo que estava ainda curvado perante o trono; eles não sabiam que Jesus o havia deixado. Satanás parecia estar junto ao trono, procurando conduzir a obra de Deus. Vi-os erguer os olhos para o trono e orar: “Pai, dá-nos o Teu Espírito.” Satanás inspirava-lhes uma influência má; nela havia luz e muito poder, mas não suave amor, alegria e paz. O objetivo de Satanás era mantê-los enganados e atrair de novo e enganar os filhos de Deus.” (Primeiros Escritos, p. 55 e 56).

Pergunta

26. A grande maioria da cristandade acredita na existência de um Deus trino, composto por três deuses e que o Espírito Santo é um terceiro deus separado do Pai e do Filho. A verdade está com a maioria?

Resposta:

“Nunca se achou a verdade entre a maioria. Foi sempre encontrada entre a minoria.” (Cristo Triunfante, p. 177).

Contexto:

*“Vocês poderão dizer: Então a senhora crê que todo o mundo instruído está errado e que um grupinho pobre, essencialmente minoritário, considerado um povo ignorante e comum, é só o que será salvo? Respondo: Jesus esteve entre os humildes da Terra. Não assumiu Sua posição ao lado dos cultos, rabis ou soberanos. Não foi encontrado entre os potentados da Terra, mas entre os humildes. **Nunca se achou a verdade entre a maioria. Foi sempre encontrada entre a minoria.**” (Cristo Triunfante, p. 177).*

Outros materiais podem ser vistos na internet através do site: www.quartoanjo.com.